

APROXIMAÇÕES E DISTANCIAMENTOS CURRICULARES DA EJA-EPT: UMA ANÁLISE DOS INSTITUTOS FEDERAIS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CURRICULAR CONVERGENCES AND DIVERGENCES IN EJA-EPT: AN ANALYSIS OF FEDERAL INSTITUTES IN RIO GRANDE DO SUL

APROXIMACIONES Y DISTANCIAMIENTOS CURRICULARES DE LA EJA-EPT: UN ANÁLISIS DE LOS INSTITUTOS FEDERALES DEL ESTADO DE RIO GRANDE DO SUL

Aline de Oliveira Botega¹
Marta Rejane Trindade de Lima²
Lidiane Bittencourt Barroso³
Maria Eliza Rosa Gama⁴

RESUMO: O presente artigo tem como objetivo analisar as aproximações e os distanciamentos relativos ao currículo dos cursos técnicos integrados ao ensino médio, a partir dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) da modalidade Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e Tecnológica (EJA-EPT), ofertados por três Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia do estado do Rio Grande do Sul. Para isso, desenvolveu-se uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo, fundamentada em análise bibliográfica e documental de três PPC da modalidade da EJA-EPT, sendo um de cada Instituto Federal selecionado. Os resultados indicam a predominância de aproximações nos currículos integrados, evidenciando convergências entre os Institutos Federais quanto à concepção curricular integrada, ao demonstrarem esforços em atender às especificidades do público da EJA-EPT, articulando formação geral e técnica com práticas pedagógicas flexíveis e inclusivas. Por outro lado, os distanciamentos observados relacionam-se, sobretudo, a aspectos estruturais dos cursos, como diferenças em carga horária e nas ênfases pedagógicas adotadas por cada instituição.

1

Palavras-chave: Institutos Federais. Currículo Integrado. EJA-EPT.

ABSTRACT: This article aims to analyze the similarities and differences related to the curricula of technical courses integrated with upper secondary education, based on the Pedagogical Course Projects (PCPs) of the Youth and Adult Education integrated with Professional and Technological Education (EJA-EPT) modality, offered by three Federal Institutes of Education, Science and Technology in the state of Rio Grande do Sul, Brazil. To this end, a qualitative, descriptive study was conducted, grounded in bibliographic and documentary analysis of three PCPs within the EJA-EPT modality, one from each selected Federal Institute. The results indicate a predominance of similarities in the integrated curricula, revealing convergences among the Federal Institutes regarding the conception of integrated curricula, as they demonstrate efforts to address the specificities of the EJA-EPT target audience by articulating general and technical education with flexible and inclusive pedagogical practices. On the other hand, the observed differences are mainly related to structural aspects of the courses, such as variations in workload and in the pedagogical emphases adopted by each institution.

Keywords: Federal Institutes. Integrated Curriculum. EJA-EPT.

¹Mestre em Educação e Doutoranda em Educação, Universidade Federal de Santa Maria.

²Mestre em Gestão de Unidade de Informação e Doutoranda em Educação, Universidade Federal de Santa Maria.

³Mestre em Engenharia Civil e Doutoranda em Educação, Universidade Federal de Santa Maria.

⁴Orientadora: Professora Doutora em Educação, Universidade Federal de Santa Maria.

RESUMEN: El presente artículo tiene como objetivo analizar las aproximaciones y los distanciamentos relativos al currículo de los cursos técnicos integrados a la educación secundaria, a partir de los Proyectos Pedagógicos de Curso (PPC) de la modalidad de Educación de Jóvenes y Adultos integrada a la Educación Profesional y Tecnológica (EJA-EPT), ofrecidos por tres Institutos Federales de Educación, Ciencia y Tecnología del estado de Rio Grande do Sul, Brasil. Para ello, se desarrolló una investigación cualitativa, de carácter descriptivo, fundamentada en el análisis bibliográfico y documental de tres PPC de la modalidad EJA-EPT, siendo uno de cada Instituto Federal seleccionado. Los resultados indican la predominancia de aproximaciones en los currículos integrados, evidenciando convergencias entre los Institutos Federales en cuanto a la concepción curricular integrada, al demostrar esfuerzos por atender las especificidades del público de la EJA-EPT, articulando la formación general y técnica con prácticas pedagógicas flexibles e inclusivas. Por otro lado, los distanciamentos observados se relacionan, sobre todo, con aspectos estructurales de los cursos, como diferencias en la carga horaria y en los énfasis pedagógicos adoptados por cada institución.

Palabras clave: Institutos Federales. Currículo Integrado. EJA-EPT.

INTRODUÇÃO

O presente artigo propõe uma reflexão acerca do currículo da Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e Tecnológica (EJA-EPT), com foco nas aproximações e distanciamentos identificados nos currículos dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF) localizados no estado do Rio Grande do Sul.

O processo de transformação da educação profissional intensificou-se a partir de 2004, com a ampliação da oferta de cursos de educação profissional articulados ao ensino médio. Em 2005, com a promulgação do Decreto nº 5.478 (Brasil, 2005), posteriormente revogado pelo Decreto nº 5.840 (Brasil, 2006), consolidou-se a integração entre a educação profissional e o ensino médio na modalidade EJA, no âmbito das Instituições Federais de Educação Profissional, instituindo-se o Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na modalidade EJA (Proeja).

O princípio da formação integrada, elemento estruturante da EJA-EPT, introduz uma perspectiva inovadora na concepção e organização curricular, que transcende a simples seleção de componentes curriculares e conteúdo. Trata-se de uma forma de compreender e promover a formação profissional como direito à formação humana integral (Maraschin, 2024). Nesse sentido, a integração materializa-se na proposta de um currículo integrado, que promove uma

(re)configuração curricular orientada pela articulação entre conhecimentos da formação geral e da formação técnica, que visam preparar os estudantes para o mundo do trabalho⁵.

Para que a integração na EJA-EPT se efetive, é fundamental que seu currículo seja flexível e personalizado, articule saberes científicos, técnicos, sociais e culturais, bem como conhecimentos oriundos das experiências de vida dos sujeitos, de modo a atender às suas especificidades formativas e às demandas do cotidiano, do trabalho e da participação social. Entretanto, a organização curricular integrada apresenta desafios significativos no contexto dos Institutos Federais, sendo a análise curricular, uma estratégia capaz de contribuir para uma melhor compreensão de como o princípio da integração se expressa nas proposições formativas e nas práticas pedagógicas.

Nesta pesquisa, adota-se o conceito de práticas pedagógicas como “atividades sistematizadas e intencionalmente desenvolvidas pelos professores com os alunos, com o objetivo de alcançar resultados pedagógicos que produzam efeitos sociais” (Oliveira; Henrique, 2026, p. 4).

A partir desse contexto, delimita-se o seguinte problema de pesquisa: quais são as aproximações e os distanciamentos identificados nos currículos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio na modalidade EJA-EPT, ofertados pelos Institutos Federais do estado do Rio Grande do Sul? Em consonância com o problema de pesquisa, o objetivo do estudo consiste em identificar as aproximações e os distanciamentos referentes ao currículo presentes em Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) da modalidade EJA-EPT, ofertados por essas instituições.

Cabe destacar que devido à ausência do mesmo curso EJA-EPT nas três instituições pesquisadas, optou-se por definir um único eixo tecnológico, de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) (Brasil, 2020), ou seja, Eixo Gestão e Negócios, para a seleção dos PPC analisados.

Para atender ao objetivo proposto, o artigo está organizado em: referencial teórico; metodologia adotada; análise e discussão dos resultados; e, por fim, as considerações finais.

⁵ Entende-se por mundo do trabalho “o trabalho em geral e as condições de trabalho e de vida dos trabalhadores, a sua cultura, o pertencimento a grupos religiosos, políticos ou culturais, à classe trabalhadora, à história da classe operária” (Hobsbawn, 1987 apud Ciavatta, 2019, p. 136).

REFERENCIAL TEÓRICO

A fundamentação teórica está dividida em seções que trazem contribuições sobre as concepções de currículo e de currículo integrado na EJA-EPT.

CONCEPÇÕES DE CURRÍCULO

O currículo pode ser compreendido como um plano pedagógico sistemático destinado a orientar a aprendizagem dos estudantes. Sacristán (2013, p.16) aponta que, etimologicamente, o termo currículo deriva, da palavra latina *curriculum*, que em sua origem, o currículo significava “o plano de estudos proposto e imposto pela escola aos professores (para que o ensinassem) e aos estudantes (para que o aprendessem)”.

Historicamente, o conceito de currículo esteve ligado à organização hierárquica, a seleção de conteúdos e aos conhecimentos adequados a cada etapa de ensino, funcionando como um mecanismo regulador das práticas didáticas. Falar em currículo escolar era falar em grade curricular, seleção e ordem de conteúdos, níveis, exigências e idades dos estudantes, como uma função reguladora, que, ao mesmo tempo, organiza e unifica (Sacristán, 2013).

O currículo, como um elemento central no processo educativo, é constituído por um conjunto de conteúdos, habilidades e competências que devem ser desenvolvidos pelos estudantes ao longo de sua trajetória escolar. Contudo, o currículo vai além da organização das disciplinas escolares, abrangendo metodologias de ensino, estratégias de avaliação e práticas pedagógicas que orientem a aprendizagem de forma holística.

No Brasil, o currículo escolar é orientado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documentos complementares que fornecem diretrizes para o planejamento curricular nas escolas e sistemas de ensino. Sacristán (2000, p. 17) destaca que “os currículos são a expressão do equilíbrio de interesses e forças que gravitam sobre o sistema educativo num dado momento, enquanto que através deles se realizam os fins da educação no ensino escolarizado”.

Os currículos refletem um conjunto de interesses que emergem de contextos históricos e sociais, pois são produtos de disputas, portanto, não são neutros. Diante das constantes transformações sociais, culturais e tecnológicas, intensificou-se a compreensão e a adoção de modelos curriculares mais flexíveis, contextualizados e responsivos, que reconhecem as experiências, os saberes e os territórios dos estudantes, vistos como protagonistas no processo educativo.

Nessa direção, Silva (2023) sintetiza:

O currículo é lugar, espaço, território. O currículo é relação de poder. O currículo é trajetória, viagem, percurso. O currículo é autobiografia, nossa vida, curriculum vitae: no currículo se forja nossa identidade. O currículo é texto, discurso, documento. O currículo é documento de identidade (Silva, 2023, p. 150).

Assim, o currículo se consolida como um espaço dinâmico e vivo de construção de saberes, identidades e trajetórias, reafirmando sua relevância na formação de sujeitos críticos e conscientes do seu papel na sociedade.

CURRÍCULO INTEGRADO NA EJA-EPT

Ao longo da história da educação no Brasil, diversas concepções sobre o currículo foram construídas e reconstruídas. No contexto do ensino médio integrado, um dos grandes desafios reside na implementação efetiva de um currículo integrado, que rompa com a dicotomia histórica entre a formação geral e a formação técnica.

A modalidade EJA-EPT possui estudantes com diferentes experiências de vida e que, em sua maioria, enfrentam condições de vulnerabilidade econômica, social e cultural. Portanto, ao planejar o currículo, torna-se fundamental valorizar e incorporar os saberes e vivências trazidos pelos estudantes. Ciavatta (2012) destaca a importância de as escolas produzirem, dentro de suas realidades e de forma participativa, seus currículos e propostas político-pedagógicas. A questão central consiste em reconhecer a importância da participação das escolas no processo de construção curricular, considerando suas especificidades institucionais. Além disso, destaca-se a necessidade de que o processo educativo esteja articulado à realidade externa à escola, favorecendo a constituição de uma identidade contextualizada.

Entre os principais pressupostos do currículo integrado estão a crítica a uma educação instrumental, focada no mercado de trabalho⁶. Os cursos EJA-EPT, além do compromisso em promover a articulação e a integração entre os conhecimentos básicos e técnicos, fundamentam-se no trabalho como princípio educativo, na ciência e na cultura, visando tanto a preparação para o mundo do trabalho, como a continuidade dos estudos e a participação na vida social.

Dessa forma, o projeto político-pedagógico e currículo integrado tornam-se elementos essenciais para a formação pretendida. Ramos (2014) argumenta que o projeto de formação

⁶ Mercado de trabalho: “onde ocorre a compra e venda da força de trabalho, o trabalho assalariado, o emprego e o desemprego, o trabalho precarizado, desregulamentado” (Hobsbawm, 1987 apud Ciavatta, 2019, p. 136).

integrada não ocorre sob o autoritarismo, devendo ser democrático e participativo, de recriação permanente, já que o movimento de integração é interdisciplinar.

Para atender às especificidades dos estudantes da EJA-EPT, faz-se necessário adotar uma abordagem flexível tanto no currículo quanto nas metodologias de ensino. Isso inclui o reconhecimento de saberes prévios, a adequação do tempo escolar às demandas dos trabalhadores-estudantes⁷ e a utilização de metodologias participativas e contextualizadas. Assim, busca-se garantir que o processo educativo seja significativo e contribua para a formação integral dos sujeitos, respeitando suas experiências e realidades sociais.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa e descritiva. Conforme Gatti e André (2011, p. 30), a pesquisa qualitativa “busca a interpretação no lugar da mensuração, a descoberta no lugar da constatação, e assume que fatos e valores estão intimamente relacionados”. Essa abordagem permite uma compreensão mais aprofundada e contextualizada dos fenômenos analisados, priorizando a interpretação e a construção de significados.

Para alcançar o objetivo proposto, foram utilizadas a revisão teórica e a análise documental. Foram examinados três PPC da modalidade EJA-EPT, sendo um de cada Instituto Federal do estado do Rio Grande do Sul, buscando identificar as aproximações e os distanciamentos nos aspectos curriculares desses documentos.

A análise dos PPC justifica-se pelo fato de serem instrumentos teórico- metodológicos que definem as disciplinas, a metodologia, os saberes e os princípios norteadores dos cursos, indicando como deve acontecer a integração curricular.

Para selecionar os documentos a serem analisados realizou-se um mapeamento da oferta de cursos EJA-EPT, nos sites institucionais dos três IF, conforme apresentado no Quadro 1. Para garantir o anonimato das instituições pesquisadas, estas foram identificadas pelas três primeiras letras do alfabeto: A, B e C.

Quadro 1: Cursos EJA-EPT ofertados nos IF localizados no Rio Grande do Sul

INSTITUIÇÃO	CURSOS EJA-EPT OFERTADOS ⁸
IF A	Agroindústria, Alimentos, Comércio, Gastronomia

⁷ Vargas e Costa de Paula (2013) definem o “trabalhador-estudante” como aquele que prioriza o trabalho e realiza a formação de modo complementar, ajustando os estudos às exigências de sua atividade profissional.

⁸ Para fins deste estudo, foram considerados os cursos ofertados pelas instituições, desconsiderando-se o quantitativo de cursos distribuídos entre as diferentes unidades de ensino de cada Instituto Federal.

IF B	Administração, Agroecologia, Comércio, Cuidados de Idosos
IF C	Administração, Edificações, Fabricação Mecânica, Planejamento e Controle de Produção, Secretariado

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Na ausência do mesmo curso EJA-EPT ofertado nas três instituições pesquisadas, optou-se por definir o mesmo eixo tecnológico, ou seja, Eixo Gestão e Negócios, para a seleção dos PPC analisados. Dessa forma, foram analisados os seguintes Projetos Pedagógicos de Cursos: Técnico em Comércio (IF A), Técnico em Administração (IF B) e Técnico em Administração (IF C).

Com os documentos selecionados, iniciou-se a etapa de leitura e produção de dados. A análise foi centrada na seção denominada “organização curricular” ou “organização didática pedagógica”, a partir dos seguintes aspectos: carga horária; estágio curricular; concepção e componentes curriculares; metodologias; projeto integrador; princípio norteador; flexibilização curricular; inclusão, acessibilidade e diversidade; e avaliação. Em linhas gerais, essa seção é o lugar no PPC em que o currículo é definido. Cabe ressaltar que tanto o PPC quanto o currículo são documentos dinâmicos, em constante construção e reconstrução no contexto da prática pedagógica, o que implica em sua natureza inacabada e processual.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Para atender ao objetivo da pesquisa, ou seja, identificar as aproximações e os distanciamentos referentes ao currículo nos três PPC da modalidade EJA-EPT, adotou-se como estratégia metodológica a construção de categorias analíticas a partir dos principais aspectos curriculares identificados nesses documentos.

A seleção dessas categorias ocorreu de forma intencional, orientada pela necessidade de estabelecer parâmetros comuns de análise que possibilitassem a comparação entre os cursos investigados. Tal procedimento permite evidenciar aproximações e distanciamentos curriculares, conferindo maior consistência interpretativa à análise e assegurando coerência entre os objetivos do estudo e os procedimentos adotados.

O Quadro 2 apresenta as discussões e análises que destacam as aproximações e distanciamentos identificados nos currículos. Como ponto de partida, realizou-se a identificação dos pressupostos de integração na organização curricular dos PPC analisados. Todos os documentos evidenciam, com clareza, o foco na integração entre a formação geral e

técnica, de modo a promover uma formação integral aos estudantes da modalidade EJA-EPT, com ênfase na preparação para tanto para a vida quanto para o mundo do trabalho. Essa perspectiva dialoga com Ramos (2014), ao defender que o projeto de formação integrada pressupõe interdisciplinaridade e se constitui por meio de processos democráticos.

Quadro 2: Principais aspectos curriculares identificados nos PPC

(continua)

ASPECTOS CURRICULARES	IF A	IF B	IF C ⁹
Carga horária total (Hora-relógio)	2400h	2017h	2490h
Carga horária Núcleo básico	1200h	1191h	---
Carga horária Núcleo profissional	1200h	826h	---
Carga horária em EaD	Não possui	Não possui	450h
Estágio curricular	Não obrigatório	Não obrigatório	240h
Concepção de currículo	Formação omnilateral ¹⁰ , trabalho, técnica, ciência e cultura	Integração entre formação geral e profissional, com foco na emancipação	Formação para a vida e o trabalho, com foco em competências integradas
Componentes curriculares	Núcleos de formação básico, politécnico e tecnológico e Projeto integrador	Núcleos de formação básico, profissional e Projeto integrador	Núcleos de formação básico, profissional e projetos
Metodologias	Projetos integradores, aprendizagem significativa	Metodologias ativas, contextualização e uso de tecnologia	Interdisciplinaridade, aprendizagem baseada em problemas reais e uso de tecnologias
Projeto integrador	Orientado por eixos temáticos semestrais	Orientador por possibilidades culturais, políticas e socialmente integradoras existente no Campus e no mundo do trabalho	Trabalhos e projetos semestrais centrados na prática pedagógica
Princípio norteador	Economia solidária	Tecnologias sustentáveis e empreendedorismo	Inclusão social e digital
Flexibilização curricular	Práticas profissionais integradas e adaptações curriculares apropriadas às necessidades específicas dos estudantes	Adaptável às necessidades dos estudantes e as demandas da região	Itinerários diversificados e particularizados

⁹ O IF C não apresenta detalhamento de carga horária de formação geral e de formação técnica no PPC do curso analisado.

¹⁰ O termo omnilateral refere-se a uma concepção de formação humana integral, ampla e multidimensional, que busca desenvolver o sujeito em todas as suas capacidades (Frigotto, 2024).

Quadro 2: Principais aspectos curriculares identificados nos PPC

(conclusão)

Inclusão, acessibilidade e diversidade	Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI), Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS)	NAPNE, NEABI, Núcleo de Estudo e Pesquisa em Gênero e Sexualidade (NEPGS) e uso de Tecnologias da Informação e Comunicação para personalização e acessibilidade	NAPNE, NEABI, Núcleo de Gênero e Diversidade (NUGED)
Avaliação	Ampla, contínua, gradual, dinâmica e cooperativa, acontecendo paralelamente ao desenvolvimento dos conteúdos. No mínimo, três instrumentos de avaliação utilizados no decorrer do semestre letivo.	Compreendida como processo que deve oportunizar acompanhamento, diagnóstico e avaliação do desenvolvimento das competências pretendidas para o egresso do curso. Recuperação paralela e progressão parcial.	Compreendida como processo, numa perspectiva libertadora. Dinâmica e continuada, pautada pela observação, desenvolvimento e valorização de todas as etapas de aprendizagem.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Em relação a carga horária total dos cursos, assim como às cargas horárias definidas para a formação geral ou núcleo básico e para a formação técnica ou núcleo profissional, são observadas diferenças significativas. Os cursos do IF A e do IF C apresentam carga horária total semelhante, enquanto o IF B possui carga horária total significativamente inferior. Essa redução pode indicar, em alguma medida, certa adequação à reforma do ensino médio, Lei nº 13.415 (Brasil, 2017), e aos limites de horas que a BNCC orienta para construção dos PPC.

Quanto às cargas horárias do núcleo básico, os cursos do IF A e do IF B apresentam semelhanças. O IF A apresenta uma distribuição equilibrada entre os dois núcleos, 50% para cada, enquanto o IF B prioriza o núcleo básico, com cerca de 59% da carga horária total.

Ainda, no que tange a carga horária, observa-se um distanciamento significativo no currículo do IF C, uma vez que é o único, entre os analisados, a apresentar a modalidade de Educação à Distância (EaD) na sua composição. A inclusão da carga horária à distância encontra respaldo na Resolução do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica (CNE/CEB) nº 01 (Brasil, 2021), a qual estabelece Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos, com ênfase no alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA), a BNCC e Educação de Jovens e Adultos a Distância (EJA-EaD).

Além disso, EJA-EaD surge como uma possibilidade de ampliar e facilitar o acesso à educação aos sujeitos que foram impedidos de se escolarizar, em consonância com a Reforma do Ensino Médio e do Novo Ensino Médio. Porém existem muitas resistências em relação a essa modalidade para EJA-EPT, em especial, por tratar-se de um público com domínio e acesso limitado às tecnologias.

No que se refere ao estágio curricular supervisionado ou estágio profissional supervisionado obrigatório, apenas o IF C exige essa prática obrigatória, com carga horária mínima de 240 horas, podendo ser realizado a partir da conclusão do quarto semestre letivo. Por sua vez, o IF B, embora não exija a realização do estágio, destaca a relevância deste tipo de prática profissional.

Observa-se que, mesmo sendo o mesmo curso ofertado em ambos os institutos, há distinções na organização curricular, como por exemplo quanto à carga horária, à obrigatoriedade do estágio e à presença de atividades em EaD, o que corrobora Silva (2023) ao afirmar que o currículo se configura como documento de identidade.

Ademais, a sistematização do Quadro 2 permite observar aproximações referente às concepções curriculares, evidenciadas pela ênfase explícita na importância da integração dos componentes curriculares, promovendo uma formação que articula conhecimentos gerais e específicos. Tanto o IF C quanto o IF B demonstram uma preocupação em atender às demandas do mundo do trabalho e desenvolver competências amplas. O IF A também valoriza essa integração, destacando a formação omnilateral.

Convém destacar que a modalidade EJA-EPT abre possibilidades de superação de modelos curriculares tradicionais, com a (re)construção de currículos e metodologias, que contemplem a diversidade e as especificidades do público atendido, respeitando as necessidades de contextualização e ressignificação dos estudantes, de modo a promover uma aprendizagem significativa.

As metodologias de ensino destacadas no Quadro 2, promovem a integração teoria e prática, favorecendo uma aprendizagem significativa e contextualizada. Os projetos integradores e contextualizações ampliam as possibilidades de ensino. O uso de tecnologias e metodologias ativas estão presentes no IF B e no IF C. A interdisciplinaridade e a abordagem de problemas reais conectam o aprendizado às demandas do mundo contemporâneo, tornando-o mais relevante e aplicável. Assim, essas estratégias contribuem para formar cidadãos críticos, criativos e preparados para enfrentar desafios complexos.

Desse modo, o projeto integrador é um elemento comum, promove a interdisciplinaridade e a aplicação dos conhecimentos adquiridos, mas sua orientação difere: no IF A está baseado em eixos temáticos semestrais; no IF B é influenciado por contextos culturais e demandas do trabalho; e no IF C, os trabalhos e projetos semestrais têm centralidade na prática pedagógica.

Todos os PPC analisados propõem práticas e itinerários formativos diferenciados. Entre as peculiaridades encontradas, destacam-se os princípios norteados de cada curso. Para o IF A, a ênfase se dá nos princípios da economia solidária, o IF B tem o foco voltado para as tecnologias sustentáveis e no IF C, o foco é a inclusão.

Ademais, Maraschin (2024) destaca a importância de compreender que, no trabalho com os sujeitos da EJA, não existe um tempo certo, mas sim tempos necessários a uma formação que não é rígida, fragmentada e aligeirada. Nesse sentido, os cursos analisados demonstram um esforço significativo na flexibilização curricular, seja pela diversificação de conteúdos, seja pela adaptação às necessidades dos estudantes. Essa flexibilidade é uma característica nos cursos EJA-EPT, considerando o perfil diversificado de seus sujeitos, como destaca Arroyo (2006, p. 22), “são jovens e adultos com rosto, com histórias, com cor, com trajetórias sócio-étnico-raciais, do campo, da periferia”. Assim, o IF A destaca adaptações apropriadas às necessidades específicas, enquanto o IF B e IF C enfatizam demandas regionais e particularidades.

11

Quanto às políticas de inclusão, acessibilidade e diversidade, os três cursos apresentam semelhanças e suas ações são, muitas vezes, operacionalizadas por núcleos, estruturados por resoluções e normativas internas, como o NAPNE, que é responsável por oferecer suporte às necessidades educacionais dos estudantes, favorecendo seu acesso ao conhecimento e desenvolvendo competências e habilidades próprias. O NEABI tem por objetivo a promoção de estudos e ações sobre a temática das relações étnico-raciais, e para o Ensino da História e Culturas Afro brasileiras e Indígenas. O NUGEDIS é responsável por desenvolver ações de promoção dos direitos da mulher e da comunidade LGBTQIAP+¹¹.

Esses núcleos estão ligados a Coordenação de Ações Afirmativas que auxilia na construção de política de respeito às diferenças, primando pela convivência respeitosa entre os indivíduos, dirimindo as exclusões e as formas de desigualdades de gênero, sexualidade, classe

¹¹ LGBTQIAP+ é utilizada para representar, de forma ampliada e inclusiva, diferentes orientações sexuais, identidades de gênero e expressões de gênero. Para mais detalhes sobre a evolução da sigla, consulte Brasil de Direitos (2024).

e raça, com o objetivo de promover igualdade de oportunidades, combater o preconceito e o racismo. Alguns núcleos possuem nomenclaturas diferentes, NUGED, NUGEDIS e NEPGS, mas com o mesmo objetivo.

Em relação à avaliação, as três instituições demonstram aproximações em sua abordagem. O IF B apresenta o processo de avaliação de forma mais detalhada. Para todas as instituições, a avaliação contínua, dinâmica e integrada é vista como essencial para o desenvolvimento integral do estudante, ocorrendo de forma paralela ao ensino, permitindo o diagnóstico, o acompanhamento e a valorização do progresso do estudante.

Desse modo, a avaliação para os estudantes da EJA-EPT assume um papel de autoconhecimento e motivação, ao serem envolvidos ativamente no processo avaliativo, desenvolvem habilidades de autogestão e responsabilidade pelo próprio aprendizado (Cruz, 2024). Dessa forma, a avaliação contribui para estimular a autonomia e o protagonismo do estudante em sua trajetória educativa, valorizando todas as etapas do aprendizado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos aspectos curriculares dos três cursos EJA-EPT, realizada por meio dos PPC, permitiu elencar aproximações significativas e distanciamentos relevantes em relação aos currículos integrados dos Institutos Federais do estado do Rio Grande do Sul. Nesse sentido, o currículo escolar ocupa um papel central no processo educativo, transcende a função técnica, atuando como um elemento histórico, dinâmico e social. Ele reflete interesses políticos, culturais e econômicos, sendo, ao mesmo tempo, um instrumento de formação e transformação.

Os currículos analisados se aproximam ao demonstrarem esforços significativos em atender às demandas específicas do público da EJA-EPT, articulando formação geral e técnica com práticas pedagógicas flexíveis e inclusivas. Apresentam como características comuns a valorização da interdisciplinaridade, a integração entre teoria e prática, e a aplicação prática dos conhecimentos, elementos fundamentais para uma formação integral. Além disso, os PPC reforçam políticas de acessibilidade e diversidade, demonstrando o compromisso com a inclusão social.

Sobretudo os distanciamentos observados concentram-se em aspectos estruturais, como diferenças em carga horária, nas exigências relacionadas ao estágio curricular, na utilização da modalidade EaD e nas ênfases pedagógicas específicas de cada instituição. Essas características reforçam a importância de se considerar as especificidades locais e as necessidades do público

EJA-EPT na construção de um currículo e nas metodologias utilizadas, e ainda, são características que, em alguma medida, podem representar um certo alinhamento com a Reforma do Ensino Médio e com a Resolução CNE/CEB nº 01 (Brasil, 2021).

Essa análise permite entender como os aspectos curriculares influenciam tanto a prática pedagógica como as propostas educacionais. De um lado, há a proposição de integrar os conhecimentos, e de outro lado, surgem obstáculos como as abordagens metodológicas da EJA-EPT, assim como demandas peculiares locais, que geram, em alguma medida, descompassos entre conteúdos e práticas metodológicas adotadas em cada um dos Institutos Federais.

No que tange à avaliação, todos os cursos adotam uma abordagem contínua, dinâmica e integrada, considerando a importância da avaliação como um instrumento de autoconhecimento e motivação para os estudantes, em especial, ao tratar de trabalhadores-estudantes.

Todos convergem na busca de formação crítica, autônoma e emancipatória, para enfrentar os desafios do mundo do trabalho. A partir desse entendimento, os cursos e seus currículos reforçam o compromisso com a construção de uma educação mais equitativa e significativa, capaz de transformar realidades e promover a inclusão social por meio do ensino.

REFERÊNCIAS

1. ARROYO, Miguel G. Formar educadoras e educadores de jovens e adultos. *In*: SOARES, Leôncio (org.). **Formação de educadores de jovens e adultos**. Belo Horizonte: Autêntica/SECAD-MEC/UNESCO, 2006.
2. BRASIL. **Decreto nº 5.478**, de 24 de junho de 2005. Institui, no âmbito das instituições federais de educação tecnológica, o Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – Proeja. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5478.htm. Acesso em: 30 abr. 2026.
3. BRASIL. **Decreto nº 5.840**, de 13 de julho de 2006. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - Proeja, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5840.htm. Acesso em: 30 abr. 2026.
4. BRASIL. **Lei nº 13.415**, de 16 de fevereiro de 2017, conversão da medida provisória 746, de 2016. Diário Oficial da União, 17/02/2017. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm. Acesso em: 30 abr. 2026.

5. BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 1**, de 28 de maio de 2021. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/media/acao_informacao/pdf-arq/DiretrizesEJA.pdf Acesso em: 30 abr. 2026.
6. BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 2**, de 15 de dezembro de 2020. Aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-2-de-15-de-dezembro-de-2020-294347656>. Acesso em: 30 abr. 2026.
7. BRASIL DE DIREITOS. **LGBTQIAP+**: o que significa a sigla? Disponível em: <https://www.brasildedireitos.org.br/atualidades/por-que-a-sigla-lgbtqia-mudou-ao-longo-dos-anos/>. Acesso em: 4 mai. 2026.
8. CIAVATTA, Maria. Trabalho-Educação – Uma Unidade Epistemológica, Histórica e Educacional. **Revista Trabalho Necessário**, [S. l.], v. 17, n. 32, p. 132-149, 2019. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/28306>. Acesso em: 30 abr. 2026.
9. CIAVATTA, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (org.). **Ensino Médio Integrado: concepção e contradições**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2012
10. CRUZ, Saionara Rosa da. **Avaliação de aprendizagem na EJA-EPT**. Santa Maria: Instituto Federal Farroupilha, 2024.
11. FRIGOTTO, Gaudêncio. Formação humana omnilateral e o Ensino Médio Integrado: a (des)conexão entre formação científica e política da juventude. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.l.], v. 1, n. 24, p. 1-18, e17172, jun. 2024. ISSN 2447-1801. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/17172>. Acesso em: 30 abr. 2026.
12. GATTI, Bernardete; ANDRÉ, Marli. A relevância dos métodos de pesquisa qualitativa em educação no Brasil. In: WELLER, Wivian; PFAFF, Nicolle (org.). **Metodologias da pesquisa qualitativa em Educação: teoria e prática**. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. p. 29-38.
13. INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Comércio integrado EJA/EPT**. Santa Maria: Instituto Federal Farroupilha, 2020. Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/projeto-pedag%C3%B3gico-de-curso/campus-j%C3%BAlio-de-castilhos>. Acesso em: 30 abr. 2026.
14. INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração integrado EJA/EPT**. Sertão: Instituto Federal do Rio Grande do Sul, 2023. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/sertao/ensino/cursos-tecnicos/tecnico-em-administracao-eja-ept/>. Acesso em: 30 abr. 2026.
15. INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO- GRANDENSE. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração integrado EJA/EPT**. Sapucaia do Sul: Instituto Federal Sul-rio-

- grandense, 2022. Disponível em: <https://intranet.ifsul.edu.br/catalogo/curso/44>. Acesso em: 30 abr. 2026.
16. MARASCHIN, Mariglei Severo. **Perspectiva curricular integrada e o planejamento para a EJA-EPT**. Santa Maria: Instituto Federal Farroupilha, 2024.
17. OLIVEIRA, Jacob Costa de; HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmento. Concepções sobre Práticas Pedagógicas na Educação Profissional: um lugar de disputas e contradição. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.l.], v. 01, n. 26, p.1-23 e16118, fev. 2026. ISSN 2447-1801. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/16118>. Acesso em: 30 abr. 2026.
18. RAMOS, Marise Nogueira. **História e política da educação profissional**. Coleção formação pedagógica; v.5. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014.
19. SACRISTÁN, José Gimeno. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000.
20. SACRISTÁN, José Gimeno (org.). **Saberes e Incertezas sobre o Currículo**. Porto Alegre: Penso, 2013.
21. SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade** – Uma Introdução às teorias do currículo. 3. ed.15. reimp. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2023.
- VARGAS, Hustana Maria; COSTA de PAULA, Maria de Fátima. A inclusão do estudante-trabalhador e do trabalhador-estudante na educação superior: desafio público a ser enfrentado. **Avaliação**: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas), v. 18, n. 2, p. 459-485, jul. 2013. DOI <https://doi.org/10.1590/S1414-40772013000200012>